

# Apresentação

A Revista Educação em Análise apresenta dois segmentos de artigos nesta edição: uma parte proveniente do Dossiê com temática relacionada ao Ensino Médio e, a outra parte, com textos submetidos em fluxo contínuo e com temáticas diversas no âmbito da educação.

O Dossiê do Ensino Médio, organizado por Garcia e Czernisz, traz reflexões acerca da Reforma do Ensino Médio e, nesse contexto, aborda aspectos imprescindíveis à formação de professores para atuar nessa etapa. Ainda no bojo da temática, apresenta-se o levantamento de pesquisas desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação no Brasil, de 2007 a 2016, a respeito do Ensino Médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Na sequência evidencia a análise da integração da educação profissional com o Ensino Médio na experiência com a Educação Rural.

Das discussões acerca do Ensino Médio, passa-se a três artigos que têm a infância e seus processos formativos em foco, por meio de pesquisas realizadas no Brasil e em Portugal.

Em “Aprender a profissão em cooperação: processo de formação docente para a infância”, Magalhães e Folque analisam a relevância da contribuição entre a professora da universidade, a professora da escola e a estagiária no processo de formação do profissional que atuará com a infância.

Souza e Malanchen voltam-se para a infância no artigo “O ensino para crianças de 2 e 3 anos de idade na perspectiva histórico-crítica”, com vistas a analisar perspectivas do trabalho pedagógico com crianças nessa idade de modo a pensar nas potencialidades e dificuldades para desenvolver esse trabalho e, ao mesmo, tempo, refletir acerca da formação de professores para essa etapa.

O livro e a importância da literatura na escola são tratados em “Educação literária na escola: a importância da escolha do livro e das atividades para a sua exploração na sala de aula”, por Pereira e Balça que analisam a implementação de proposta didática na turma de 2º ano, em Portugal.

Do ensino para a infância para adolescência, Bruniera, Oliveira, Godoi e Bianchini realizam estudo para evidenciar os sentidos que os alunos do Ensino Fundamental II, com histórico de reprovação, atribuem à escola.

A edição encerra-se com a análise de Messerschmidt e Pavão, no artigo “Inclusão, deficiência e política de acesso à educação superior: impactos ou possibilidades?”, acerca de impactos e possibilidades das legislações no acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior.

Boa leitura.

Rovilson José da Silva (Editor)  
Diene Eire de Mélo (Editora Adjunta)  
Sandra Ap. Pires Franco (Editora Adjunta)